



Edição nº1
Outubro de 2008

Informativo Virtual do Conselho Regional de Serviço Social

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembléia Geral dos
Assistentes Sociais

Página 2



Associação
Brasileira de
Ensino e
Pesquisa em
Serviço
Social

Confira na
Página 4

Programação premilinar da
Oficina Regional da ABEPSS

37º ENCONTRO NACIONAL CFESS/CRESS

Leia a Carta de Brasília, as Mo-
ções e todas as Deliberações no
site do Conselho Federal de
Serviço Social.

www.cfess.org.br/home.html

Página 6 - Manifesto de apoio pela federalização da
Universidade Regional de Blumenau

Página 7 - Manifesto de apoio a redução de carga horária
do Assistente Social

NOTÍCIAS

* 46% dos jovens brasileiros
vivem na pobreza - **Página 8**

* Análise do Ipea sobre tra-
balho infantil questiona Bol-
sa Família - **Página 8**

* Colapso não deve afetar
programas sociais - **Página 9**

* Versalhes levanta ques-
tões sociais - **Página 9**

CRESS/RJ

Promove debate em chat com
MARTINA VINAGRE
sobre Código de Ética

Confira na **Página 3**

E MAIS... Página 10

Pós-graduação

Eventos

Cursos

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DOS ASSISTENTES SOCIAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 12ª Região, no uso de suas atribuições legais e regimentais, convoca os assistentes sociais de Santa Catarina para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no auditório do CRESS-12ª Região, situado à Rua dos Ilhéus, 38 – Ed. Aplub – 12º andar – Salas 1.202/1.203 – Centro – Florianópolis / SC, no dia **24/10/2008 (sexta-feira) às 18:30 horas em primeira convocação e às 19:00 horas em segunda convocação** com quorum presente, tendo a seguinte ordem do dia:

1. Encontro Nacional CFESS/CRESS;
2. Proposta Orçamentária - 2009;
3. Discussão, votação e aprovação do valor da anuidade do exercício profissional - 2009;
4. Informes Gerais.

Florianópolis, 29 de Setembro de 2008.

Miriam Martins Vieira da Rosa
AS Nº1312 / CRESS 12ª Região
Presidente

CRESS/RJ PROMOVE DEBATE EM CHAT COM MARTINA VINAGRE SOBRE CÓDIGO DE ÉTICA

Código
de ética

CRESS-RJ - O Cress/RJ agradece a contribuição da convidada Marlise Vinagre no debate e a participação de todos que apoiaram a nossa iniciativa, que tem como proposta promover a integração com o assistente social. Solicitamos a colaboração de todos para a ampliação da divulgação do chat.

Marlise Vinagre : Agradeço o convite e a oportunidade de debater tão importante tema. Parablenizo a inovadora iniciativa do Conselho em democratizar as informações junto à base. Espero que outros Conselhos se engajem nesta proposta. Obrigada também a todos que participaram.

José Rodolfo santos da Silveira - Sou AS recém-formado e estou a semanas de começar o meu efetivo exercício profissional e tenho pensado ultimamente nas dificuldades de defender um projeto ético-político construtor de contra hegemonia nas instituições em que nos inserimos. As já consagradas "brechas institucionais" tem se reduzido muito na atual conjuntura de avanço conservador e isso me aflige. Ha 2 Questoes qu eu gostaria de levantar, uma delas é até que ponto o código de ética e todo arcabouço formal juridico podem nos auxiliar na garantia desta direção sócio-político hegemônica na categoria? Há segunda coisa é o que podemos fazer frente a lacuna teórico operativa do nosso processo de reconceituação constantemente em curso, como conjugar atribuições que nos são exigidas pela divisão social do trabalho, dimensao pedagógica e nosso projeto?

Marlise Vinagre : Estou convencida de que o Código de Ética, assim como as diretrizes curriculares e a Lei de Regulamentação constituem importantes instrumentos normativos em favor da defesa da direção histórico-crítica defendida por amplos setores da categoria desde 1979. Contudo, a luta pela efetivação do conteúdo desses instrumentos se faz cotidianamente pelos sujeitos profissionais concretos e, com certeza, esta luta deve ser forjada coletivamente no interior da profissão, bem como em conjunto com outros sujeitos profissionais de outras categorias, que compartilhem com as idéias contidas nessas balizas. Quanto à questão de como conjugar atribuições exigidas no mundo do trabalho e a dimensão pedagógica apontada pelo nosso projeto, tendo em vista a lacuna teórico-operativa mencionada por você, penso que as consecutivas revisões curriculares, bem como os debates ocorridos nos fóruns das entidades têm procurado enfrentar esses desafios. Sugiro a você, que está ingressando agora no mercado de trabalho, que se envolva nos debates atuais na perspectiva do constante aprimoramento profissional.



Associação
Brasileira de
Ensino e
Pesquisa em
Serviço
Social

OFICINA REGIONAL DA ABEPSS REGIONAL SUL I

Data: 17 e 18/10/2008

Local: Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL (Auditório)

Av. Pedra Branca, 25. Cidade Universitária - Pedra Branca - Palhoça

PROGRAMAÇÃO

17/08/08 - SEXTA

8h30 – Inscrições e entrega das pastas com o material da Oficina

9h00 - Abertura oficial da Oficina Regional

Profa.Dra.Maria Izabel Scheidt Pires (Vice –Presidente ABEPSS Sul I/PUCPR)

Profa Regina Panceri (Diretora do Curso de Serviço Social da Unisul)

Representante do CFESS

Representantes dos CRESS-RS / SC/ PR

Representante da ENESSO

Coordenação: Profa.Maria Teresa dos Santos /UFSC-ABEPSS

09h30 – Mesa temática: Aspectos legais e éticos dos estágios em Serviço Social: o papel da Universidade e do Conjunto CFESS/CRESS

Representante do Ministério Público

Representante do CFESS

Coordenação: Profa. Dra. Maria Izabel Scheidt Pires

Debate

12h00 - ALMOÇO

14h00 – Mesa Temática: O estágio no processo de formação profissional do assistente social: desafios para o ensino presencial e à distância

Profa. Dra. Alzira Lewgoy (PUCRS/Consultora do INEP)

Representante de Curso EaD

Coordenação: Kizzy Vecchio (ABEPSS)

Grupos de discussão

Debate/Plenária

Coordenação: Direção Regional da ABEPSS ou CRESS-SC

16h00 - CAFÉ

16h30 – Mesa Temática: ABEPSS: questões atuais e as demandas de mudança do estatuto

Profa. Dra. Maria Izabel Scheidt Pires

Coordenação: Ana Lucia Suarez Maciel

Grupos de Discussão

Debate

18h - Encerramento

18/08/08 – SÁBADO

9h00: Abertura dos trabalhos

Diretoria Regional ABEPSS Sul I

9h15 às 10h30 – Reunião por Estado: O estágio supervisionado no cenário de precarização do ensino superior: enfrentamento pelas escolas, professores, supervisores e estudantes

Coordenação: Diretoria Regional ABEPSS Sul I e CRESS

10h30 - CAFÉ

11h00 - Reunião da Região: Apresentação da síntese de cada de estado; alterações no Estatuto da ABEPSS; construção de estratégias conjuntas.

Coordenação: Profa.Dra.Maria Izabel Scheidt Pires (ABEPSS/PUCPR)

13h00 - Encerramento

MANIFESTO DE APOIO A REDUÇÃO DE CARGA HORÁRIA DO ASSISTENTE SOCIAL

AAPROSSMVI – Associação dos Profissionais de Serviço Social do Médio Vale do Itajaí, fundada em 27 de novembro de 1991, pessoa jurídica de fins não econômicos, tem como sede o Município de Blumenau – Santa Catarina e endereço de correspondência Rua Lydia Zwicker, 464, Garcia, Blumenau, SC, CEP 89021-190, inscrita sob CNPJ nº 97.435.887/0001-82, e tendo como finalidade: “Integrar os Assistentes Sociais objetivando o fortalecimento profissional, mobilização, promoção e divulgação da categoria profissional, projetando o Serviço Social como profissão regulamentada e reconhecida na divisão sócio-técnica do trabalho vem expressar através dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal e Enquete realizada via e-mail obtendo a aprovação dos associados, **a manifestação de apoio à aprovação do Projeto de Lei Federal nº. 1.890/2007**, que propõe a redução de carga horária do assistente social para 30 horas/semanais.

Acreditamos que a matéria foi suficientemente abordada pela Câmara Federal: A limitação da jornada de trabalho visa primordialmente a preservar a saúde e a segurança dos trabalhadores. Como regra geral, a Constituição Federal fixou, no art. 7º, inciso XIII, a duração do trabalho em 8 horas diárias e 44 semanais. Algumas atividades, entretanto, exigem mais do trabalhador, levando-o mais rapidamente à fadiga, pelo desgaste físico ou psicológico. Sua produtividade fica comprometida, e o trabalhador exposto a doenças profissionais e acidentes de trabalho. Em consequência, os usuários dos seus serviços também correm riscos maiores.

A maior exposição à fadiga, causada pelo exercício de determinadas profissões, justifica, portanto, a fixação de jornadas reduzidas de trabalho. Os assistentes sociais constituem sem dúvida uma categoria cujo trabalho leva rapidamente à fadiga física, mental e emocional. São profissionais que atuam junto a pessoas que passam pelos mais diversos problemas, seja em hospitais, presídios, clínicas, centros de reabilitação ou em outras entidades destinadas ao acolhimento e à (re)inserção da pessoa na sociedade.

As condições sob as quais os assistentes sociais trabalham muito os aproximam dos profissionais da saúde, que têm direito, em diversos casos, à jornada de trabalho reduzida. É este o caso, por exemplo, dos médicos, que fazem jus a jornada de no mínimo 2 e no máximo 4 horas diárias (art. 8º, “a”, da Lei 3.999, de 15 de dezembro de 1961), dos auxiliares (auxiliar de laboratorista e radiologista e internos) cuja jornada legal é de 4 horas diárias (art. 8º, “b”, da lei 3.999, de 1961); dos técnicos em radiologia, que têm jornada de 24 horas semanais (art. 14 da lei 7.394, de 29 de outubro de 1985); e dos fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, que trabalham 30 horas por semana (art. 1º da Lei 8.856, de 1º de março de 1994). Assim, considerando os fundamentos formais e substanciais acima expostos, os associados da AAPROSSMVI apóiam formalmente a redução de carga horária dos assistentes sociais em todo Território Nacional para 30 horas semanais. Também solicitam a integração de apoio neste movimento dos Vereadores, Prefeitos, Deputados Estaduais, Deputados Federais, Senadores, Demais Categorias Profissionais e a Comunidade em Geral.

IVO SCHNAIDER
Coordenador da AAPROSSMVI

MANIFESTO DE APOIO PELA FEDERALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

A APROSSMVI – Associação dos Profissionais de Serviço Social do Médio Vale do Itajaí, fundada em 27 de novembro de 1991, pessoa jurídica de fins não econômicos, tem como sede o Município de Blumenau – Santa Catarina e endereço de correspondência Rua Lydia Zwicker, 464, Garcia, Blumenau, SC, CEP 89021-190, inscrita sob CNPJ nº 97.435.887/0001-82, e tendo como finalidade: “Integrar os Assistentes Sociais objetivando o fortalecimento profissional, mobilização, promoção e divulgação da categoria profissional, projetando o Serviço Social como profissão regulamentada e reconhecida na divisão sócio-técnica do trabalho”; vem expressar através dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal e Enquete realizada via e-mail obtendo a aprovação dos associados, o apoio ao movimento pela federalização da Universidade Regional de Blumenau e o Projeto FURB Federal como proposta para a implantação de uma universidade pública e gratuita na Região do Vale do Itajaí/SC. Entendemos que a Fundação Universidade Regional de Blumenau, instituição pública (de direito público, vinculada ao Município de Blumenau/SC), construída ao longo dos últimos 40 anos pela comunidade regional para interiorizar e democratizar o acesso ao Ensino Superior, bem como o desenvolvimento regional, é a estratégia mais adequada e razoável para a inclusão da nossa região no Plano de Expansão do Ensino Superior Federal. Propomos que o Governo Federal, através do Ministério da Educação transforme a Universidade Regional de Blumenau em Universidade Federal do Vale do Itajaí, a partir das propostas apresentadas pelo Comitê Pró-Federalização da FURB, como forma de estimular o desenvolvimento social, econômico e cultural desta região. O acesso à Educação Pública e Gratuita beneficiará não apenas os seus estudantes, mas toda a população que estiver em sua esfera de influência, principalmente os trabalhadores e seus familiares, que de imediato disporão dos diversos serviços que uma Universidade Federal lhes pode facultar. IVO SCHNAIDER Coordenador da APROSSMVI

Fonte: ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SERVIÇO SOCIAL DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ – APROSSMVI

Você pode conferir a entrevista completa no site: www.cressrj.org.br

46% DOS JOVENS BRASILEIROS VIVEM NA POBREZA

Os jovens representam a faixa da população que mais sofre com a pobreza no Brasil. Enquanto 30% dos brasileiros são considerados pobres (pessoas que vivem com rendimento mensal familiar de até 1/2 salário mínimo "per capita"), entre as pessoas de 0 a 17 anos este percentual é de 46%. Os jovens que vivem com rendimento mensal familiar de mais de 5 salários mínimos são apenas 1,7%.

Os dados estão na Síntese de Indicadores Sociais, pesquisa realizada pelo IBGE. A região Nordeste tem os maiores índices de pobreza. Este quadro se repete também entre os jovens: 68,1% são considerados pobres - destes, 36,9% vivem apenas com 1/4 de salário mínimo de rendimento mensal familiar. As regiões Sul e Sudeste apresentam os melhores números para as pessoas da mesma idade: 30% e 32%, respectivamente. Como um todo, a representação das pessoas com idade entre 0 e 24 anos diminuiu nos últimos dez anos. As crianças, adolescentes e jovens representavam 50% da população em 1997 e, em 2007, eram 43,4% do total.

A queda na taxa de fecundidade é um importante fator para explicar a diminuição. Em 2007, a média era de 1,95 filho por mulher, enquanto há dez anos a taxa era de 2,54 filhos. Com isso, a faixa etária de 0 a 6 anos, separadamente, foi a que mais diminuiu neste período. O grupo representava 13,6% da população e agora é apenas 10,5% do total. As crianças e adolescentes de até 14 anos estão presentes em 47,7% das famílias brasileiras. Apenas 54,5% dos domicílios que abrigam estas famílias possuem todos os serviços de saneamento simultaneamente.

Você pode conferir a matéria completa no site:

<http://www.conlutas.org.br/exibedocs.asp?tipodoc=Nacional&id=1785>

ANÁLISE DO IPEA SEBRE TRABALHO IN- FANTIL QUESTIONA BOLSA FAMÍLIA



"Por que o Bolsa não está retirando a criança do trabalho, apesar de estar aumentando a frequência escolar?" Essa é a questão feita pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) ao analisar os dados da Pnad 2007 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) em seu estudo divulgado nesta terça (30).

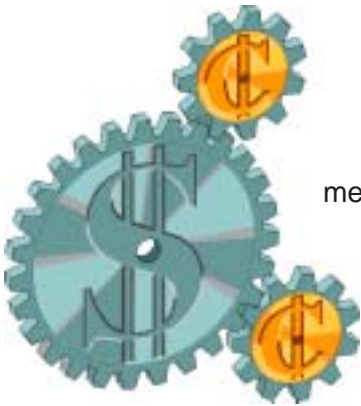
Na análise do Ipea há dois aspectos a destacar. O primeiro é que os valores talvez não sejam suficientes para retirar esse contingente do "mercado de trabalho". Outro fator que pode minimizar os efeitos de programas como o Bolsa Família "é a falta de penalidade quanto ao não cumprimento das condicionalidades, o que pode resultar em crianças recebendo o programa e continuando a trabalhar", aponta. Crianças sustentam a casa Segundo dados do Ipea, em 36% das famílias, a contribuição das crianças que têm rendimento e não frequentam a escola varia de um terço a 100% da renda familiar. No entanto, essa importância na composição do orçamento familiar cai para 7% em famílias que têm crianças trabalhando e frequentando a escola.

As crianças que apenas trabalham também ganham mais, cerca de R\$ 226 por mês. Aquelas que estudam e trabalham conseguem alcançar R\$ 151. Em 2007, se a família estivesse em situação de extrema pobreza e tivesse três filhos menores de 15 anos, poderia receber do Bolsa Família no máximo R\$112 por mês. Políticas públicas Na avaliação dos técnicos do Ipea, são positivos os re

Você pode conferir a matéria completa no site:

<http://educacao.uol.com.br/>

COLAPSO NÃO DEVE AFETAR PROGRAMAS SOCIAIS



Os programas sociais do governo federal não deverão sofrer reduções, mesmo que a crise financeira que atinge os Estados Unidos e boa parte do mundo chegue com força ao Brasil.

A garantia foi dada, no dia 30 de setembro, pelo ministro de Desenvolvimento Social Patrus Ananias, em visita ao Estado. Ele participou da inauguração de um Restaurante Popular em Lauro de Freitas, na Região Metropolitana de Salvador. O projeto do Ministério de Desenvolvimento Social (MDS), que fornecerá 3 mil refeições diárias ao custo de R\$ 1 cada, para a população de baixa renda, é executado em parceria com o município.

"Caso esta crise repercuta em algum nível do governo, os mais pobres não serão penalizados", declarou o ministro. Segundo ele, governo federal não fez alterações no cronograma dos programas, como o Bolsa Família, e na Prestação de Benefício Continuada, e optará por eles, preferencialmente, em meio a qualquer intempérie na economia. "Até porque o crescimento econômico tem vínculo com estas políticas sociais. Os pobres passam a consumir, garantindo a sustentabilidade e geração de empregos", completou Patrus Ananias, que dividiu o palanque com o governador do Estado Jaques Wagner, e o secretário Estadual de Desenvolvimento Social (Sedes), Valmir Assunção.

Você pode conferir a matéria completa no site: <http://www.atarde.com.br/economia/noticia.jsf?id=973338>

VERSALHES LEVANTA QUESTÕES SOCIAIS

Protagonizado por Guillaume Depardieu - que a cada dia parece mais com o pai, Gérard Depardieu -, Versalhes é um drama que abrange questões puramente sociais na França atual. Ele é um homem que vive no meio de um bosque nos arredores do mítico palácio que dá nome ao filme, sob uma cabana montada com sucatas e outros materiais coletados no lixo. Antes, no entanto, tomamos contato com Nina (Judith Chemla), uma jovem moradora de rua que carrega seu filho pequeno, Enzo (Max Baissette), pelas ruas de Paris. O encontro desse trio dá o rumo à trama. O filme parece a todo tempo questionar os métodos sociais franceses, como o governo lida com as classes sociais mais baixas e como essas soluções podem aplacar o problema a curto prazo, mas não resolvem o problema social a longo prazo. O filme dirigido e escrito por Pierre Schöller é muito bem conduzido pelos universos nos quais transitam os personagens, além de mostrar bem a dinâmica que se trava entre eles. No entanto, os acontecimentos são conduzidos e concluídos de uma maneira previsível, o que acaba empobrecendo o resultado final do drama.

PÓS-GRADUAÇÃO



Programa de Pós - Graduação em
Política Social (Mestrado)

Inscrições de 1º/10 à 10/12/2008

Universidade Católica de Pelotas - Pelotas - RS

Informações acesse:

<http://antares.ucpel.tche.br/mps/> Obs.



Pós - Graduação em Serviço Social
(Mestrado e Doutorado) Área de Con-
centração: Trabalho e Política Social
Faculdade de Serviço Social - UERJ

Inscrições: 30/09 a 31/10/2008

Seleção: 17/11/2008 a 12/01/2009

Informações: (021) 2587.7367 R-212 e 232

E-mail: fss.capes@gmail.com www.fss.uerj.br



Pós - Graduação / Mestrado -
Vitória/ES
Universidade Federal do
Espírito Santo

Inscrições: até 31/10/ 2008

Informações acesse :

[http://www.prppg.ufes.br/pos-graduacao/PPGPS/
Index_2.htm](http://www.prppg.ufes.br/pos-graduacao/PPGPS/Index_2.htm) / Fone: (27) 3335.2587



Pós - Graduação / Mestrado
Londrina/PR
Universidade Estadual de Londrina
Inscrições: até 24/10/2008

Informações acesse: [http://www2.uel.br/pos/
mestradoservicosocial/arquivos/EDITAL%20001-
2008-M-SER.doc](http://www2.uel.br/pos/mestradoservicosocial/arquivos/EDITAL%20001-2008-M-SER.doc)

EVENTOS / CURSOS

2º SEMINÁRIO DE POLÍTICA SOCIAL NO MERCOSUL - constituir um primeiro passo para a consolidação de uma articulação permanente entre estudiosos, pesquisadores, gestores e profissionais dos países integrantes do MERCOSUL. O evento visa fomentar debates e pesquisas que contribuam para o enfrentamento da questão social através da implementação de políticas sociais emancipatórias articuladas aos processos de participação e desenvolvimento social.

Local: Universidade Católica de Pelotas - RS - Campus I - Rua Felix da Cunha, 412

Período:

Inscrição: até 17/11/2008

Detalhes: informações : [http://www.ucpel.tche.br/
seminariodepoliticasocial/inscricoes.php](http://www.ucpel.tche.br/seminariodepoliticasocial/inscricoes.php)

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES
A Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social/ABEPSS convida a todos para o encontro que tem o propósito de relevar o adensamento da produção intelectual, debate e interlocução acadêmica do Serviço Social. Serão submetidos trabalhos para a apresentação oral, poster e mesa coordenada. Tema Central : "Trabalho, Políticas Sociais e Projeto Ético-Político Profissional do Serviço Social: resistência e desafios"
Local : Rio Poty Hotel , São Luiz/MA
Período: 1 a 6 / 12 / 2008 de dezembro de 2008
Informações:
www.abepss.org.br alvo@alvoeventos.com.br

XIX SEMINÁRIO LATINOAMERICANO DE ESCOLAS DE SERVIÇO SOCIAL

Local: Colima, no México,

Período: 22 a 24 de outubro de 2008

Informações: www.ts.ucr.ac.cr.

VII JORNADA CIENTÍFICA DA MATERNIDADE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – UFSC

Local: Auditório do HU - UFSC

Período: 23 e 24/10/2008

Inscrições: Divisão de Tocoginecologia

Informações: (48) 3721 9104 com Alécio ou Izabel